

REFLEXÃO SOBRE ÉTICA

(Resumo da palestra do Acadêmico Armando Lacerda Gobira, em Montes Claros, no dia 28 de agosto de 2010)

O termo deontologia foi introduzido em 1834, por Jeremy Bentham, para referir-se ao ramo da ética cujo objeto de estudo são os fundamentos do dever e as normas morais. É conhecida também sob o nome de “Teoria do Dever”. É um dos dois ramos principais da Ética Normativa, juntamente com a axiologia. Pode-se falar, também, de uma deontologia aplicada, caso em que já não se está diante de uma ética normativa, mas sim descritiva e inclusive prescritiva. Tal é o caso da chamada “Deontologia Profissional”.

A deontologia também se refere ao conjunto de princípios e regras de conduta - os deveres - inerentes a uma determinada profissão. Assim, cada profissional está sujeito a uma deontologia própria a regular o exercício de sua profissão, conforme o Código de Ética de sua categoria. Neste caso, é o conjunto codificado das obrigações impostas aos profissionais de uma determinada área, no exercício de sua profissão. São normas estabelecidas pelos próprios profissionais, tendo em vista não exatamente a qualidade moral mas a correção de suas intenções e ações, em relação a direitos, deveres ou princípios, nas relações entre a profissão e a sociedade

A ética é o abrigo que confere proteção e segurança ao cidadão, aqueles responsáveis pelos destinos da pólis (cidade).

A Ética é o conjunto de deveres profissionais estabelecidos em um código específico, em qualquer categoria profissional.

A prática do bem e da justiça envolve:

- Respeito às leis da pólis (heteronomia)
- Intenção individual de cada sujeito (autonomia).

A ética passa pelos princípios das leis, costumes, virtudes e hábitos. Porém, apresentando os fatores condicionadores que são os de caráter interno e externo, sendo que o último é determinado pelos costumes, caracterizando a conduta do indivíduo.

Daí, então, inicia uma outra etapa que é a Ética e a Política. Esta reflexão terá seu início pela Moral (conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta humana). Assim a Ética seria a Reflexão e a Moral seria a Ação.

A ética é, portanto, instrumento fundamental para a instauração de um viver em conjunto, base para a construção do mundo político; condição necessária para a sobrevivência da espécie humana.

A Ética revela que:

- Nossas ações têm efeitos sobre a sociedade.
- Cada homem deve ser livre e responsável por suas atitudes.
- A justiça é a principal das virtudes.
- Nossos valores têm uma origem histórica.

- Cada moral é filha do seu tempo.
- Devemos adequar nossas vontades às obrigações sociais.

A questão central da Ética:

Como devo agir em relação aos outros?

Respeitando os direitos e deveres da Ética, que devem ser caracterizados pela responsabilidade e liberdade no parâmetro da Moral.

Os direitos de cidadania são uma realidade apenas para aqueles que têm a capacidade de exercê-los.

Você está indignado com o desempenho de seus representantes na política?

Solução:

Nunca mais vote neles e espalhe aos seus amigos seu desalento e o nome dos eleitos que o decepcionam.

Estamos passando por uma fase de falta de cidadania e patriotismo.

Precisamos mudar nosso comportamento para que possamos viver num país onde tenhamos orgulho de dizer:

Somos brasileiros, somos cidadãos, somos CIRURGIÕES-DENTISTAS.

Profissionais-cidadãos, engajados nas causas sociais em busca do exercício da ética em todas as suas manifestações. Daí postar-nos em favor de uma classe forte e para isso devemos:

- Indicarmos nossos representantes políticos.
- Criticar nossas escolas por uma melhor formação profissional.
- Participar ativamente da nossa Associação de Classe.
- Aplaudir o Conselho de Odontologia pela atuação junto à classe e educação profissional.

GOBIRA, Armando Lacerda.

Academia Mineira de Odontologia – cadeira 32